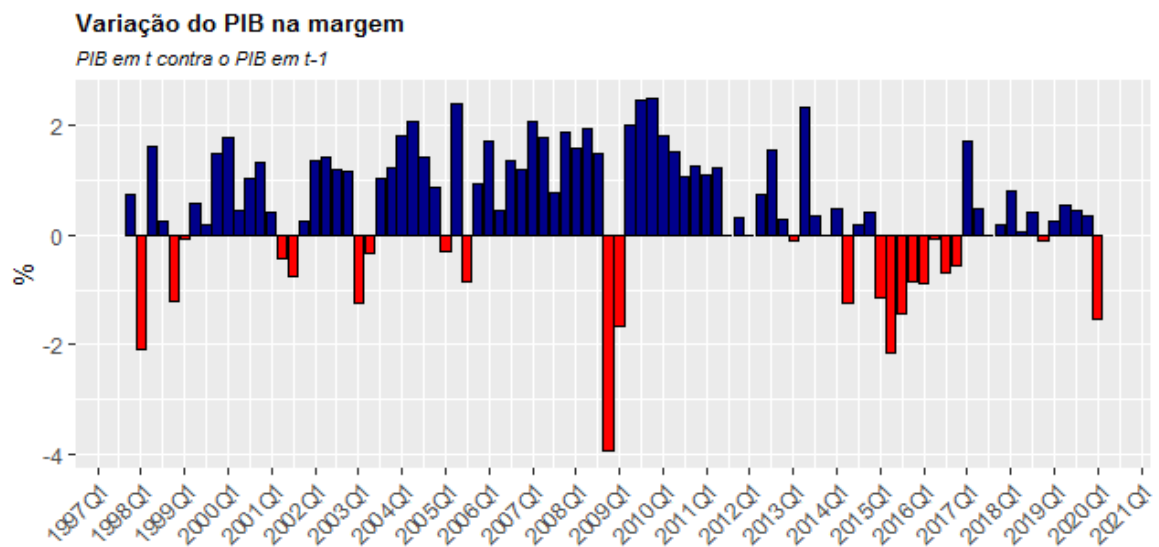


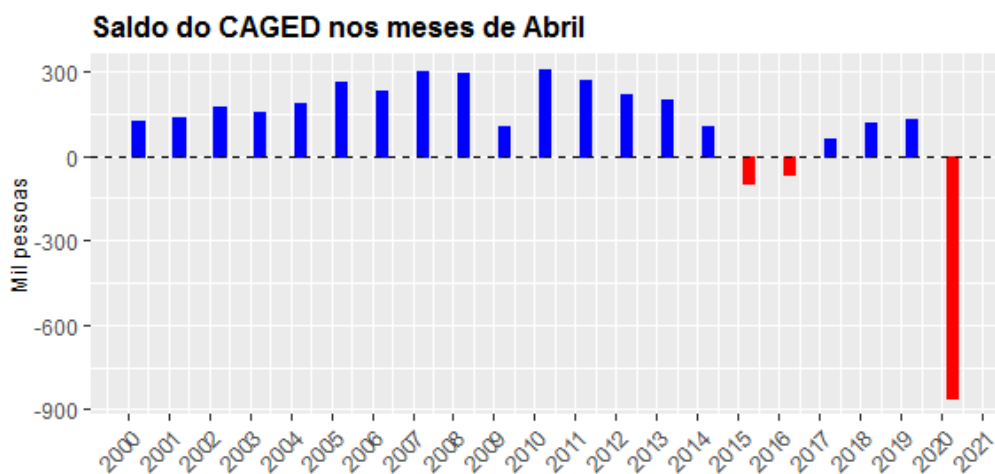
Balanço regional do Mercado de Trabalho Igarapé

A pandemia do COVID-19 acabou gerando inúmeros impactos negativos em todo o ambiente econômico. Por um lado, famílias vêm sendo afetadas com o aumento do desemprego e o achatamento da renda, refletindo em baixa confiança frente à conjuntura. Por outro, empresários seguem afetados (I) pela impossibilidade de operarem, devido aos diversos decretos municipais, e (II) pelo comportamento cauteloso dos consumidores que, diante do isolamento social e das incertezas, priorizam o consumo de bens de primeira necessidade, postergando a aquisição daqueles que não se enquadram nessa categoria.

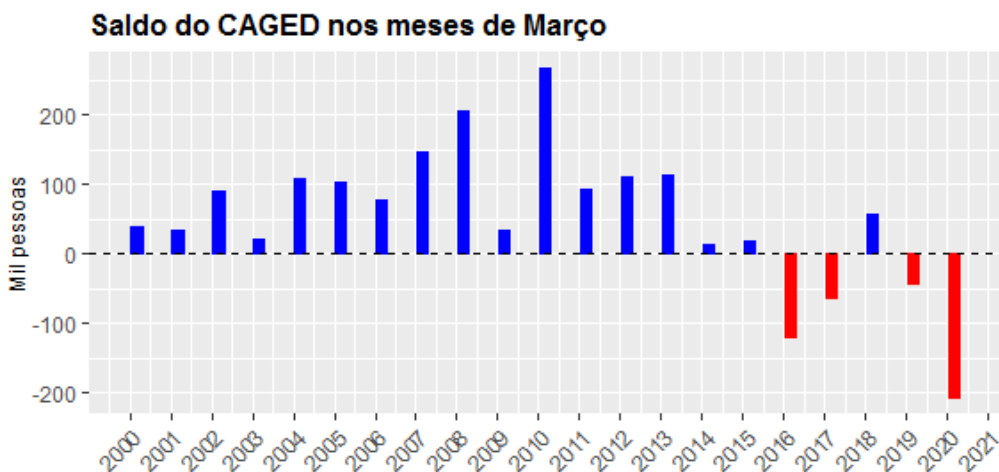
Diante disso, a economia brasileira contraiu 1,5% no 1º trimestre de 2020 em comparação com o trimestre anterior, ajustado sazonalmente. Em comparação com o mesmo período de 2019 a queda foi de 0,3%.



A deterioração do mercado de trabalho pode ser verificada nos dados divulgados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia. Os dados indicam que houve uma queda líquida de 860,5 mil vagas no mês de abril em todo o país, refletindo a pandemia do coronavírus. Isso é bastante preocupante, uma vez que existe uma correlação forte entre o CAGED e o crescimento do PIB. No gráfico, abaixo, vemos o comportamento do emprego formal para os meses de abril, de 2000 a 2020.



Adicionalmente, destacamos o fraco desempenho também ocorrido em março. Naquele mês, 207,5 mil vagas CLT foram destruídas.



Passada a pandemia, o país terá que enfrentar 4 grandes desafios: o desemprego, o aumento da pobreza, o grande número de falências e a necessidade de um mercado de crédito mais eficiente.

Igarapé

PAINEL DE INFORMAÇÕES DO NOVO CAGED

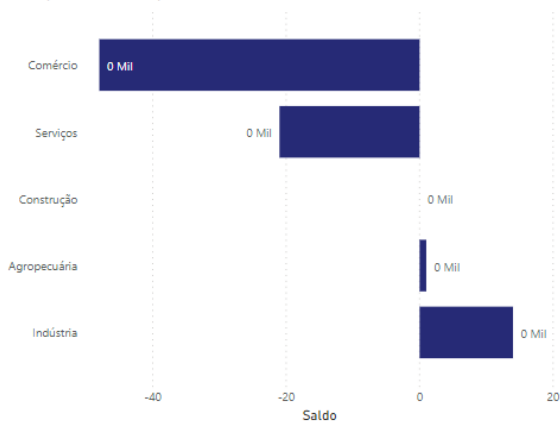
*Dados com ajustes declarados até abril de 2020.



Competência da Movimentação: Todos
 Unidade da Federação: Minas Gerais
 Grande Região: Todos
 Município: Igarapé

Admissões: **690**
 Desligamentos: **744**
 Saldo: **-54**

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



Atividade Econômica

Seção CNAE	Admissões	Desligamentos	Saldo
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1	0	1
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	3	2	1
Alojamento e Alimentação	45	38	7
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	31	28	3
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	2	4	-2
Atividades Imobiliárias	1	1	0
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	12	13	-1
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	192	240	-48
Construção	37	37	0
Educação	36	15	21
Indústrias de Transformação	200	186	14
Informação e Comunicação	13	11	2
Outras Atividades de Serviços	24	18	6
Saúde Humana e Serviços Sociais	17	14	3
Transporte, Armazenagem e Correio	76	137	-61
Total	690	744	-54

Os dados gerais revelam que, no período de janeiro a abril, em Igarapé, ocorreram 690 admissões e 744 desligamentos, gerando um saldo de **-54** postos de trabalho formais. Esses números são detalhados, abaixo:

Meses	Admissões	Desligamentos	Saldo
Janeiro	210	166	44
Fevereiro	252	151	101
Março	156	206	-50
Abril	72	221	-149
Total	690	744	-54

Adiante, vemos o detalhamento, por mês:

Setor	Janeiro			Fevereiro		
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Comércio	61	61	0	63	50	13
Indústria	60	34	26	78	49	29
Serviços	74	58	16	97	44	53
Construção	15	12	3	13	7	6
Agropecuária	0	1	-1	-1	1	0
Total	210	166	44	252	151	101

Setor	Março			Abril			Total		
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Comércio	46	55	-9	22	74	-52	192	240	-48
Indústria	46	56	-10	16	47	-31	200	186	14
Serviços	55	87	-32	32	90	-58	258	279	-21
Construção	7	8	-1	2	10	-8	37	37	0
Agropecuária	2	0	2	0	0	0	3	2	1
Total	156	206	-50	72	221	-149	690	744	-54

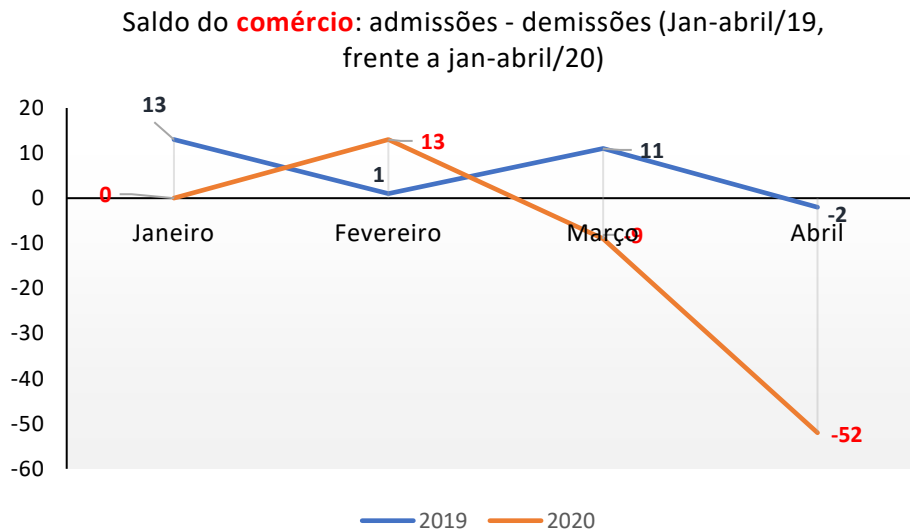
- Vemos que o comércio é o setor com o saldo negativo mais expressivo, tendo demitido 48 trabalhadores a mais do que admitiu [192 admissões – 240 demissões];
- Em segundo lugar, o setor de serviços acumulou, de janeiro a abril, uma destruição de 21 postos de trabalho;
- Indústria e agropecuária foram responsáveis, conjuntamente, pela abertura de 15 vagas CLT no período;
- A construção civil foi o único setor a apresentar saldo nulo no período.

Podemos elencar a dinâmica da movimentação do emprego, comparando os quatro primeiros meses de 2020 com o mesmo período de 2019. De forma desagregada, por setor, temos os saldos (admissões – demissões)¹:

Setor	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Comércio	2019	13	1	11	-2	-23
	2020	0	13	-9	-52	-48
	Variação (%)	-100,00%	1200,00%	-181,82%	-2500,00%	-108,70%

¹ O sinal negativo na variação indica deterioração da informação analisada. Dessa forma, a variação de -23 para -48, indica que o número de fechamento de vagas deteriorou-se em 108,70%.

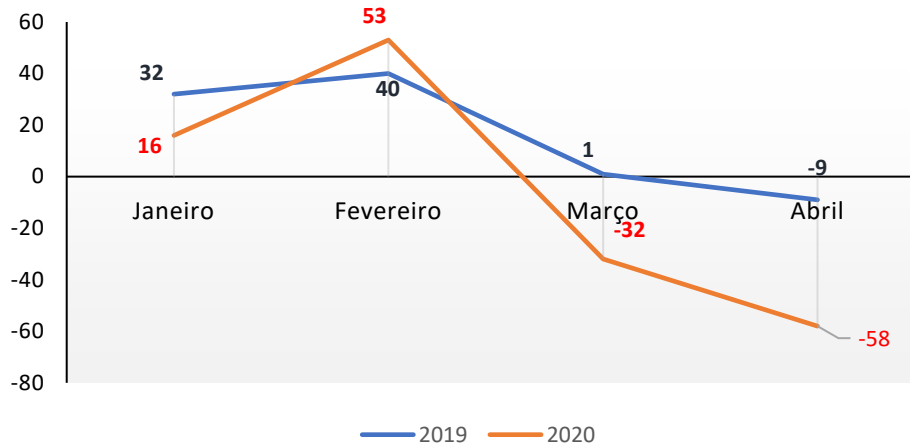
- De janeiro a abril de 2019, o comércio apresentava um saldo de -23 postos de trabalho, isto é, as demissões superaram as admissões em 23 vagas no mercado formal. No mesmo período de 2020, vemos um aumento de intensidade no saldo negativo: 48 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de quase 109%.



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Serviços	2019	32	40	1	-9	64
	2020	16	53	-32	-58	-21
	Variação (%)	-50,00%	32,50%	-3300,00%	-544,44%	-132,81%

- De janeiro a abril de 2019, o setor de serviços apresentava um saldo de 64 postos de trabalho, isto é, as admissões superaram as demissões em 64 vagas no mercado formal. No mesmo período de 2020, porém, vemos um salto negativo no saldo: 21 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 133%.

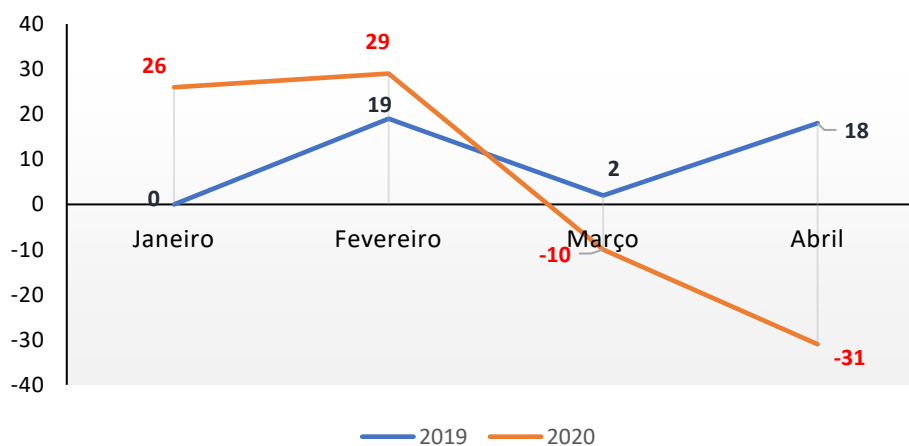
Saldo de **serviços**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Indústria	2019	0	19	2	18	39
	2020	26	29	-10	-31	14
	Variação (%)	100,00%	52,63%	-600,00%	-272,22%	-64,10%

- De janeiro a abril de 2019, a indústria, em Igarapé, apresentava um saldo positivo de 39 postos de trabalho, isto é, as admissões superaram as demissões em 39 vagas no mercado formal. No mesmo período de 2020, vemos uma perda de intensidade no saldo: 14 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 64%.

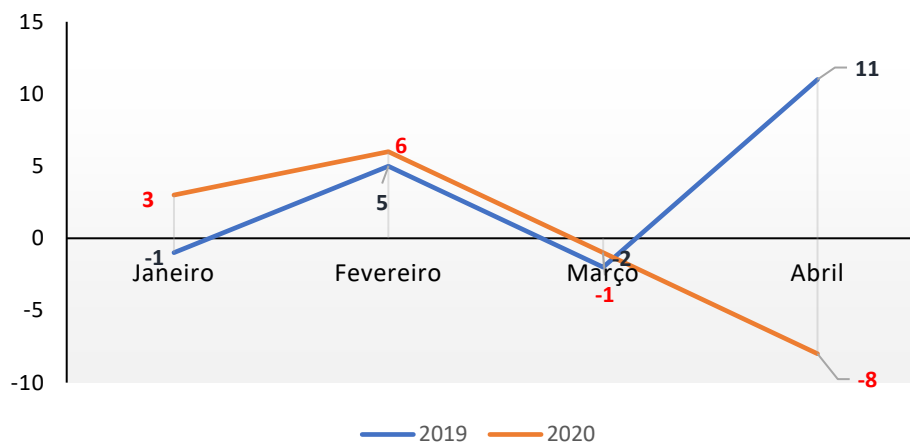
Saldo da **indústria**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Construção Civil	2019	-1	5	-2	11	13
	2020	3	6	-1	-8	0
	Variação (%)	400,00%	20,00%	50,00%	-172,73%	-100,00%

- De janeiro a abril de 2019, o setor de Construção Civil, em Igarapé, apresentava um saldo de 13 vagas formais. No mesmo período de 2020, porém, vemos uma deterioração do saldo: 0 vagas com carteira de trabalho assinada foram criadas, indicando uma queda de 100%.

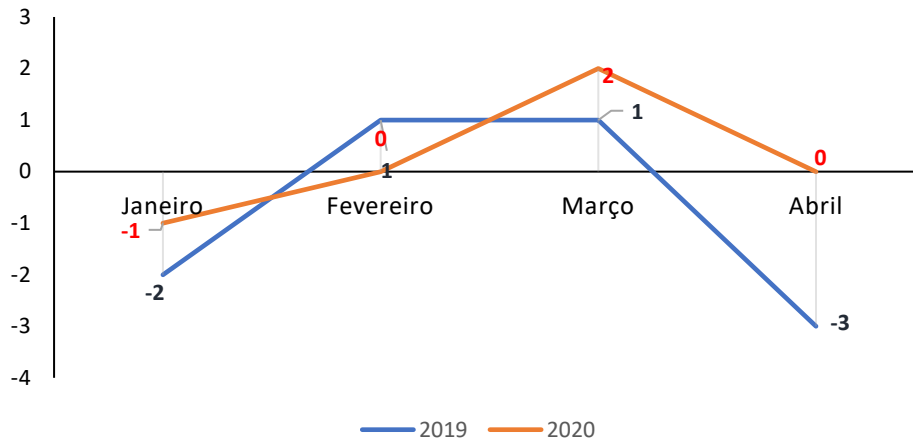
Saldo da **construção civil**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Agropecuária	2019	-2	1	1	-3	-3
	2020	-1	0	2	0	1
	Variação (%)	50,00%	-100,00%	100,00%	100,00%	133,33%

- A agropecuária, de janeiro a abril de 2019, havia encerrado 3 vagas formais. No mesmo período de 2020, porém, vemos uma geração de postos de trabalho (1), gerando uma variação positiva de 133%.

Saldo da **agropecuária**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Total	2019	42	66	13	15	136
	2020	44	101	-50	-149	-54
	Variação (%)	4,76%	53,03%	-484,62%	-1093,33%	-139,71%

- Na soma de todos os setores econômicos, vemos que enquanto em 2019 ocorreu uma abertura de 136 vagas formais, em 2020 observamos uma reversão no saldo: 54 postos de trabalhos formais foram destruídos, indicando uma deterioração de quase 140% na comparação anual.

Saldo de todos os setores da economia: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)

